

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

LOURES

ANO 10 | Nr. 123 MENSAL | 8 DE JULHO DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0,01€

GRANDE ENTREVISTA



**Nelson
Batista**

**Vasco
Touguinha**

Entrevista a Nelson Batista e Vasco Touguinha, os vereadores do PSD do concelho de Loures. Mais uma vez, no Centro Comercial do Continente de Loures, realizámos uma Entre Vistas.

Págs. 9 – 11

OBRAS DE 12,5 MILHÕES DE EUROS

A Câmara Municipal de Loures deliberou, em reunião do executivo camarário, a aprovação de obras em equipamentos públicos e infraestruturas, no valor global de mais de 12,5 milhões de euros.



Pág. 3



ESCOLHA UM TRABALHO QUE GOSTE
e nunca mais terá de trabalhar uma única vez na vida!

ESTAMOS A RECRUTAR!

CONTACTOS
+351 **966 222 437**
reorient@remax.pt

AMI:8856

URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI
Nº14 LOJA D | 1885-091 PORTELA

NOVA APP!

FAÇA JÁ O DOWNLOAD!



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos



Filipe Esménio
Diretor

EU GOSTO É DO VERÃO

Verão, acima de tudo quando é ameno, transporta consigo uma luminosidade, uma alegria e uma energia ímpar.

Eu gosto de todas as estações do ano, todas têm os seus encantos, mas esta, quanto mais não seja pelo aumento do consumo de cerveja, tem um encanto especial. Festival do caracol. Tive no dia da inauguração e o festival, tem aqui um papel importante, no do consumo de cerveja. O espaço tem encanto e do ponto de vista gastronómico, é verdadeiramente extraordinário. Aconselho vivamente todos aqueles que ainda não o experimentaram a não perder esta viagem gastronómica ímpar, que deve deixar todos os Lourenses muito orgulhosos.

Nesta edição voltamos mais uma vez ao tema da saúde. Para variar, o governo anunciou medidas que tardam a ter o seu efeito e uma moção da CDU, aprovada por unanimidade, volta a pedir uma reunião, agora com a nova ministra. É, de facto, altura de tratar da nossa saúde, tema que sabemos não ser fácil, nem que as soluções serão rápidas, mas que carecem de ação

imediate.

Mais uma entrevista conjunta foi realizada no centro comercial do Continente de Loures, desta feita com os vereadores do partido social-democrata, Nelson Batista e Vasco Touguinha, onde se reafirmou a confirmação da candidatura de Nelson Batista numa coligação que, provavelmente, incluirá os partidos da AD, mas que deixa em aberto a possibilidade de integrar outras forças partidárias não socialistas. Após a confirmação de Ricardo Leão como candidato pelo partido socialista, procuraremos saber quem se perfilará pelos restantes partidos como candidatos autárquicos já no próximo ano.

Com o financiamento do PRR, a autarquia anunciou um pacote de investimentos tendo, como espaço central, a escola preparatória Gaspar Correia. Boas memórias tenho daquela que foi a minha escola de quinto e sexto ano, na Freguesia da Portela... Bons tempos!

Voltando ao tema climatérico, quando as pessoas estão bem, felizes, nem se apercebem se é Verão ou se é Inverno... Que assim seja para todos nós...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

PARABÉNS LOURES

Um facto interessante sobre Loures, e que desde já ressalvo que a minha fonte é a wikipedia, com todas as duvidas que possa despertar, é que a implantação da república se deu um dia antes no concelho. Exacto, 4 de outubro de 1910.

Ainda o rei ia a caminho da Ericeira para se exilar já se cantava república em Loures. Pioneiros.

Mas este texto não tem nada a ver com a implantação da república. tem sim, a intenção de festejar o 26 de julho. Foi neste dia, em 1886, que Loures se tornou concelho.

Feriado municipal nesta área que celebra a sua fundação e dá palco às festividades que fazem homenagem às personalidades que foram, e são, importantes para a história de Loures.

Este ano, depois do habitual haster de bandeiras, faz-se homenagem a quem trabalha ao serviço do município há 15, 20, 25 e 30 anos.

Será inaugurada a Galeria Municipal Vieira da Silva com um espólio riquíssimo de obras que incluem escultura, tapeçaria, pintura, ourivesaria, instalação e até multimédia. Imperdível.

Também serão reconhecidas as personalidades que se destaca-

ram no concelho. Eduardo de Freitas (pároco da freguesia de Bucelas) e José Maria Lourenço (presidente da Associação Luís Pereira da Mota) receberão a medalha de honra do concelho de Loures.

José Manuel Rato conhecido fadista e cidadão ativo em diversas causas do concelho de

Loures (e lourense) receberá a medalha de mérito cultural e educativo.

A medalha municipal de mérito e dedicação será atribuída a Elísio Oliveira, comandante operacional distrital de Lisboa da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

Também o CPR – Centro Português para os Refugiados será reconhecido pelo seu trabalho no de acolhimento e acompanhamento de cidadãos de todo o mundo, tendo a sede instalada no concelho de Loures, em terreno cedido pela autarquia.

E já que estamos numa de reconhecimentos e homenagens deixe-me deixar-lhe a si, caro leitor, o sincero agradecimento pela leitura das nossas linhas. Numa espécie de homenagem simples mas muito sentida.

Também hasteamos as nossas páginas numa celebração do que é ser vizinho, na terra de quem cá trabalha, vive, e tem esta parte da geografia no seu coração.



Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

f Notícias de Loures

www.noticias-de-loures.pt

219 456 514

NOVA APP!



FAÇA JÁ O DOWNLOAD!

Descubra todos os benefícios:
zonaoptica.pt



OBRAS DE 12,5 MILHÕES DE EUROS

A Câmara Municipal de Loures deliberou, em reunião do executivo camarário, a aprovação de obras em equipamentos públicos e infraestruturas, no valor global de mais de 12,5 milhões de euros.

Destaque para a aprovação do projeto de execução e do procedimento de contratação pública das obras de beneficiação da Escola Básica Gaspar Correia, na Portela, com um investimento previsto de cerca de 7.361.811,18 euros, financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e um prazo de execução de 360 dias.

Aprovado ainda o projeto de execução e do procedimento de contratação pública para a nova Unidade de Saúde da Bobadela, com um investimento previsto de 4.084.121,84 euros, e um prazo da obra de 300 dias.

Ainda no âmbito da requalificação dos equipamentos escolares, foi adjudicada a reparação de danos na Escola Secundária de Sacavém, no montante de 333.900 euros, e um prazo de execução de 45 dias.

Finalmente, no Bairro da Portela de Azóia, em Santa Iria de Azóia, o executivo camarário aprovou as obras de urbanização da UGT 16, uma área urbana de génese ilegal (AUGI), no valor de 727.014,77 euros, e um prazo de execução de 180 dias.



SACAVÉM



LOURES



PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES



ENTRADA LIVRE



- Laurent Filipe**
- Voodoo Marmalade**
- Bateu Matou**
- Joana Espadinha**
- Cais Sodré**
- Funk Connection**
- João Gil**
- Leo 2745**

PARCEIROS



cm-loures.pt



HOVIONE OFERECE PARQUE VERDE A LOURES

Espaço de dois hectares com duas centenas de árvores doado à comunidade

A Hovione construiu e ofereceu ao Município de Loures, o Parque Verde de Sete Casas, com dois hectares. A cerimónia de entrega decorreu na presença do Vereador Nelson Batista e do CEO da empresa, Jean-Luc Herbeaux.

Desenhado a pensar na população residente vizinha às instalações da empresa, o novo espaço oferece condições privilegiadas para a prática de atividades de lazer e desporto ao ar livre, sendo um contributo para a promoção da qualidade de vida que serve os municípios de todas as faixas etárias.

“É uma honra para a Câmara Municipal de Loures contar com a Hovione no seu território: por serem um motor de desenvolvimento, pelo envolvimento com a comu-

nidade e pela responsabilidade social. A promoção do Parque Verde de Sete Casas possibilita ser uma referência para o ambiente, recreio e lazer com grande valia para a população” - Ricardo Leão, Presidente da Câmara Municipal de Loures.

O espaço, no qual foram investidos 550 mil euros, inclui percursos pedonais, um circuito de manutenção, equipamento infantil, anfiteatro natural, zonas de lazer e merenda, bem como três hotéis para acolher abelhas, joaninhas e borboletas. Na construção foram plantadas mais de 200 árvores de diferentes espécies e transplantadas mais de 30 oliveiras, que se somaram aos sobreiros e pinheiros existentes no espaço.

O novo Parque Sete Casas é vizinho às instalações da Hovione, construídas em 1969. Desde então, a Hovione tem vindo sempre a reforçar

os laços com a comunidade, promovendo diversas iniciativas de encontro e apoiando instituições locais ligadas à educação, ciência, cultura e desporto.

Atualmente a Hovione tem fábricas em Portugal, EUA, Irlanda e Macau, e escritórios em Hong-Kong, Japão, Suíça e Índia. A empresa emprega mais de duas mil pessoas, entre as quais 300 investigadores, que diariamente produzem medicamentos inovadores essenciais à vida e saúde de milhões de pessoas em todo o mundo.

«Loures representa o berço da Hovione. Esta ligação histórica ao Município e o compromisso da empresa nas áreas do ambiente e de responsabilidade social materializam-se neste espaço de recreio e lazer que beneficiará toda a população local” - Jean-Luc Herbeaux, CEO da Hovione.



Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua João Carlos Nunes, número um, loja, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de catorze de Maio de dois mil e vinte e quatro, lavrada com início a folhas cento e vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e sete - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram:

Palmira Ribeiro da Rocha Martins, NIF 166 653 020 e marido, José Martins, NIF 147 900 824, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Sul, concelho de São Pedro do Sul, residentes na Rua Luís Vaz de Camões, número dezasseis, rés-chão-esquerdo, Quinta da Pardaleira de Cima, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures.

E DISSERAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de treze barra mil e duzentos avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de mil e duzentos metros quadrados, denominado Forras de Cima ou Feiras de Cima, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2, secção I B, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total de 15,84 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número duzentos e oitenta e um, da freguesia de Santa Iria de Azóia.

Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do acto, aos referidos avos, o valor de noventa euros.

Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número duzentos e oitenta e um, da freguesia de Santa Iria de Azóia, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de: Francisco José Pereira Palha Vanzeller Botelho Neves, casado com Júlia dos Santos Gaspar Vinagre Botelho Neves, sob o regime de separação de bens, Frederico Vanzeller Palha Botelho Neves, casado com Maria da Graça Correia da Fonseca Amaral Palha Botelho Neves, sob o regime de separação de bens, João Maria Botelho Folque de Mendoça, solteiro, maior, Madalena Maria Botelho Folque de Mendoça Patrício, casada com Luis Manuel Folque de Mendoça, sob o regime de separação de bens, Ana Maria Soares Franco de Avillez Botelho Neves, viúva, Pedro de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, Maria Ana de Avillez Botelho Neves, casada com João Maria de Portugale Castro D'orey, sob o regime de separação de bens, Maria Madalena de Avillez Botelho Neves, solteira, maior, Francisco de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, José de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, todos residentes na Quinta da Maçaroca, São João da Talha, concelho de Loures, pela inscrição, Apresentação sessenta e dois de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e um e respectivo averbamento de transmissão de posição pela inscrição, Apresentação três de vinte e sete de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

Que, os referidos avos foram por eles adquiridos, já no estado civil de casados um com o outro, sob o referido regime de comunhão de adquiridos, por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no ano de dois mil e dois, compra essa feita aos referidos titulares inscritos, que, no entanto, não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido. Que, em consequência da compra e venda que se efectuou em dois mil e dois, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes estiveram sempre e estão na posse e fruição desse direito, possuindo-o como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico.

Que, esta posse foi sendo exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, pelo que adquiriram os identificados avos do prédio rústico supra identificado por usucapião.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio, desde o referido ano de dois mil e dois, conduziu à aquisição dos mencionados avos por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo. Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos catorze de Maio de dois mil e vinte e quatro.

Conta registada sob o número PB01107/2024.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua João Carlos Nunes, número um, loja, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de seis de Junho de dois mil e vinte e quatro, lavrada com início a folhas cento e dezanove, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e oito - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceu:

Maria Alice Martins Ferreira, NIF 145 838 242, viúva, natural da freguesia de Benfeita, concelho de Arganil, residente na Praceta Viriato, lote quatrocentos e trinta, Bairro dos Troviscais, São João da Talha, concelho de Loures.

E DISSERAM:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano composto de rés-do-chão, para habitação e arrecadação, sito em Vale Figueira, número dezasseis, São João da Talha, concelho de Loures, inscrito na matriz predial urbana sob o actual artigo 11612, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, que proveio do artigo 28, Fração 16, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela que, por sua vez, proveio do artigo 367, da freguesia de São João da Talha (extinta), com o valor patrimonial de 19.255,08 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil quinhentos e trinta e três, da freguesia de São João da Talha.

Que, a justificante atribuiu, para efeitos do acto, ao referido imóvel valor igual ao respectivo valor patrimonial ou sejam, o valor de 19.255,08 euros.

Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número dois mil quinhentos e trinta e três, da freguesia de São João da Talha, com a aquisição registada, a favor de Manuel Ventura Costa e mulher, Maria Joaquina Soares, casados sob o regime de comunhão geral, com última residência conhecida em Vila Sargento, número dezasseis, Vale Figueira, São João da Talha, concelho de Loures, pela inscrição, Apresentação trinta e oito de um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e nove. --- Que, o referido imóvel foi adquirido pela justificante, já no seu actual estado civil de viúva, por contrato de compra e venda verbal feito aos herdeiros dos referidos titulares inscritos, em Outubro do ano de dois mil e dois, em dia que não consegue precisar, compra e venda essa que nunca foi reduzida a Escritura Pública pelo que, ela, primeira outorgante, não tem título bastante que legitime o direito por ela adquirido. Que, em consequência dessa compra e venda verbal que se efectuou no mês de Outubro do ano de dois mil e dois, data em que se operou a tradição material do identificado prédio, a justificante esteve e está na posse e fruição do mesmo, possuindo-o como se dona fosse, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando-o à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos, contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de ser proprietária daquele imóvel.

Que, esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio do mencionado imóvel, desde o referido mês de Outubro do ano de dois mil e dois, conduziu à aquisição do mesmo por usucapião, que invoca para justificar o direito de propriedade dela, justificante, para fins de registo. Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos seis de Junho de dois mil e vinte e quatro.

Conta registada sob o número PB01321/2024.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.



ESTAMOS A RECRUTAR. QUEREMOS MAIS!
+ CRESCIMENTO + OPORTUNIDADES



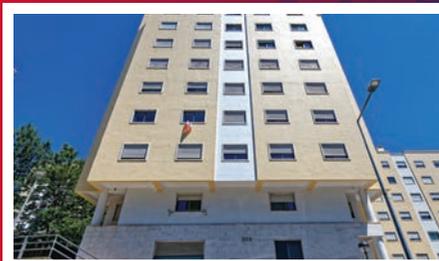
ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 5

PEDIDA REUNIÃO URGENTE À MINISTRA

«**P**or uma intervenção imediata e urgente nos serviços de saúde no concelho de Loures.» Continuamos a assistir diariamente à degradação dos serviços de saúde no nosso concelho, situação essa conhecida e diagnosticada há anos, sem que haja qualquer medida efetiva para a sua resolução por parte dos sucessivos governos. Se, por um lado, se assiste a uma melhoria das instalações por ação do Município, que desde a cedência de terrenos até ao assumir da construção dos edifícios por inépcia do Ministério da Saúde, vai assumindo competências deste, por outro, a falta de profissionais é gritante e sempre em crescendo, havendo carência de médicos, enfermeiros, auxiliares, administrativos e operacionais, o que leva a que o encerramento de serviços de cuidados primários e hospitalares se torne algo infelizmente rotineiro. Continuamos, assim, a assistir ao crescente número de pessoas sem médico de família e que passam a noite à porta dos centros de saúde para obterem uma consulta, sem que isso seja garantia que a consigam, e tendo muitas vezes de repetir essa vigília até a conseguirem. Continua a diminuir o número de médicos de família e outros profissionais que saem por aposentação, ou para procurarem melhores condições de trabalho, sem que sejam substituídos. Continua a crescer a procura das urgências hospitalares por pessoas que, não tendo médico de família nem consulta de recurso, aí se deslocam de modo a

poderem ter resposta aos seus problemas de saúde, podendo representar até perto de metade dos que aí se deslocam com situações menos urgentes de saúde. Se a esta procura excessiva se juntar a falta de profissionais de saúde, temos um claro quadro de uma situação que carece de resolução urgente e imediata. Continua a demorar meses, e por vezes anos, a espera para uma consulta de especialidade ou uma cirurgia, mais uma vez devido à falta de profissionais. Continuamos a assistir a uma debandada de profissionais qualificados do SNS para o sector privado, por falta de resposta deste a vários níveis, desde uma remuneração condigna e atrativa, à falta de condições de trabalho, as quais, são ainda mais agravadas pela constante saída de médicos e enfermeiros. No meio disto tudo, continuamos a assistir às pseudo soluções de emergência apresentadas pelos sucessivos ministros da saúde e à falta de vontade efetiva para a resolução dos problemas do SNS. Face a esta situação e devido à falta de resposta do anterior Governo, pode ler-se na Moção apresentada pelos vereadores da CDU, aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, que culmina com o pedido de uma reunião «com carácter de urgência com a Sra. Ministra da Saúde, com a presença de todos os partidos políticos com assento neste órgão, de modo a podermos expressar de viva voz as nossas preocupações e exigirmos que haja uma solução para os serviços de saúde no nosso concelho».



SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E FRIELAS, LOURES

2 WC 2 M² 63 APARTAMENTOS \ 392240038 €265.000



PONTE DE LOUSA, LOURES

2 WC 2 M² 98 ANDAR MORADIA \ 392240036 €260.000



ODIVELAS, ODIVELAS

M² 600 M² 287 ARMAZÉM \ 392240017 €700.000



SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS, LOURES

2 WC 2 M² 90 APARTAMENTO \ 392230075 €165.000



LOURES, LOURES

2 WC 1 M² 85 APARTAMENTO \ 392230026 €233.000



ERA
IMOBILIÁRIA
LOURES



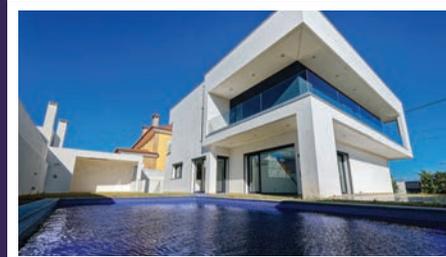
BARRO, LOURES

2 WC 1 M² 65 APARTAMENTO \ 392240003 €205.000



PALHAIS, LOURES

M² 351 M² 382 TERRENO \ 392230045 €100.000



PARADELA, LOURES

5 WC 5 M² 295 MORADIA ISOLADA \ 392240033 €1.250.000

Passoio Parque da Cidade, Loja G/I 2670-331 Loures
@ loures@era.pt · era.pt/loures

215 820 040

PLSS DOMUS - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA., AMI 21836. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE.



PLANO DE INVESTIMENTO E REFORMAS DE LOURES

Continuação da edição anterior...

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E FRIELAS

SAÚDE

Reparações na Unidade de Saúde de Santo António dos Cavaleiros

Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

QUALIDADE DE VIDA

Novo Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche

Associação Beneficente de Ajuda
Centro de Dia: 40 vagas
Serviço de Apoio Domiciliário: 40 vagas
Creche: + 44 vagas (acrescem às 40 existentes)
Fase de lançamento de concurso.
Apoio Municipal:

- Participação Financeira
- Cedência de Terreno (PRR)

Novo Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário

Irmandade da Misericórdia de Loures
Centro de Dia: 40
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 80 vagas
Serviço de Apoio Domiciliário: 40 vagas
Apoio Municipal:

- Participação Financeira
- Cedência de Terreno (PRR)

EDUCAÇÃO

Reabilitação da Escola Básica Maria Veleda

Aguarda aprovação de candidatura (PRR)

Escola Básica de Frielas

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2025
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2026

ESPAÇO PÚBLICO

Requalificação da Avenida Luís de Camões

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025

Reconstrução de muro e suporte à via na Rua Cidade de Beja (zona industrial de Frielas)

Obras em curso
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2024

Requalificação de talude na Rua José Afonso, nas Torres da Bela Vista

Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2024

CONCLUÍDO

Estabilização de muros de suporte na Praceta Gil Eanes

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2024

Estabilização de talude confinante com a Rua Henrique Santos

Data prevista para início da obra: 2.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2024

Contentorização em subsolo

Urbanização Quinta do Conventinho
Urbanização Quinta do Almirante

HABITAÇÃO

Novas Construções

Oferta Pública de Aquisição (OPA) 6
8 fogos

MOBILIDADE

Medidas de acalmia e acessibilidade

Envolvente à Escola Maria Veleda e acessibilidade na Quinta do Conventinho (criação de passeios, passagens de peões, lombas e rebaixamentos de lancis)

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

- ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
- ▶ ORÇAMENTOS

PC
assist

925 320 809 • 219 456 514 pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

NOVA APP!



FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!

Descubra todos os benefícios:
zonaoptica.pt



ATUALIDADE

Notícias de LOURES 7

SANTA IRIA DA AZOIA SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

SAÚDE

Unidade de Saúde Familiar da Bobadela

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025

QUALIDADE DE VIDA

Nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Santa Iria de Azóia

Número de vagas: 61
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PARES 3.0)

Novo Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário

Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de São João da Talha
Centro de Dia: 30 vagas
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 59 vagas
Serviço de Apoio Domiciliário: 40 vagas
Apoio Municipal:
• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PARES 3.0)

MOBILIDADE

Saída da A1 em São João da Talha

A Câmara Municipal de Loures aprovou, em reunião do executivo camarário, um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte. Esta é uma obra determinante para o desenvolvimento do concelho e para qualidade de vida da população.

Data prevista para início da obra: 1.º trimestre de 2025
Data prevista de conclusão: 1.º trimestre de 2027

Rua 25 de Abril (Santa Iria de

Azóia)

Em projeto

Rotunda N10 – junto ao Entroncamento de Acesso do IC2 (Santa Iria da Azóia)

Data prevista para início da obra: 3.º Trimestre 2024
Data prevista de conclusão: 4.º Trimestre 2024

DESPORTO E VIDA ATIVA

Reparação do pavilhão desportivo na Escola Básica da Bobadela

Data prevista para início da obra: verão de 2024

Escola Secundária de São João da Talha

Novo pavilhão
Aguarda abertura de aviso de financiamento comunitário

EDUCAÇÃO

Requalificação e reabilitação da Escola Básica da Covina – Pirescoxe

Obras em Curso
Data prevista de conclusão: Início do ano letivo de 2024/2025

Escola da Portela da Azóia

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: Início do ano letivo de 2024/2025

Reparação de danos no pavimento e muro no campo de jogos da Escola Secundária de São da Talha

Data prevista para início da obra: Verão de 2024
Data prevista de conclusão: Início do ano letivo de 2024/2025

Requalificação Escola Secundária de São João da Talha

Aguarda abertura de aviso de financiamento

Requalificação Escola Básica de Santa Iria de Azóia

Aguarda abertura de aviso de financiamento

ESPAÇO PÚBLICO

Parque Tejo – Trancão

Após a Jornada Mundial da Juventude nasce o parque Papa Francisco, alinhado com a prioridade do Executivo Municipal de devolver Loures à Frente Ribeirinha Tejo e Trancão.

1.ª fase
obra em Curso
(promovida pelo Governo)

2.ª fase
Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2025

Reconversão de iniciativa Municipal no Bairro da Portela da Azóia

Data prevista para início da obra: 4.º trimestre de 2024
Data prevista de conclusão: 2.º trimestre de 2025

Parque Urbano de Santa Iria de Azóia (PUSIA)

Intervenções:
• Recuperação dos pavimentos, taludes e da drenagem;
• Reestruturação dos parques infantis;

• Revitalização urbana da entrada e do edificado existente;

• Construção de pista de BTT;
• Reestruturação de pista de atletismo de 400 m;

• Construção de um polidesportivo descoberto;
• Reestruturação do skate parque com uma versão pump-

tracks;
• Reestruturação do circuito de manutenção;

• Reforçar o coberto verde;
• Reparação da vedação exterior do parque (2024).

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2025

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2026

Contentorização em subsolo Urbanização Quinta da Parreirinha

HABITAÇÃO

Novas Construções

Oferta Pública de Aquisição (OPA)
13 fogos

SANTO ANTÃO DO TOJAL E SÃO JULIÃO DO TOJAL

SAÚDE

Unidade de Saúde de Santo Antão do Tojal

obras em curso
Data prevista de conclusão: 4.º trimestre de 2024

QUALIDADE DE VIDA

Nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de São Julião do Tojal

Número de vagas: 60 vagas

Obras em curso

Conclusão da obra: 1.º trimestre 2025

Apoio Municipal:

• Participação Financeira
• Cedência de Terreno (PRR)

Nova Creche

Associação Luiz Pereira Motta

Número de vagas: 84

Apoio Municipal:

– Participação Financeira
– Cedência de Terreno (PRR)

DESPORTO E VIDA ATIVA

Substituição do sintético do campo da Meia-Laranja (Santo Antão do Tojal)

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024

EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

Remodelação da Escola Básica do Zambujal

Data prevista para início da obra: 3.º trimestre de 2024

Data prevista de conclusão: Início do ano letivo de 2024/2025

HABITAÇÃO

Novas Construções

Conjunto habitacional do Zambujal
41 fogos

MOBILIDADE

Medidas de acalmia e acessibilidade

Medidas de acalmia junto à EB da Manjoeira

ESPAÇO PÚBLICO

Reconstrução de muro de suporte junto a linha de água – EM 541

Início da obra: 4.º trimestre de 2024

Data prevista de conclusão: 3.º trimestre de 2025



I ENCONTRO PARA A COESÃO SOCIAL NA BOBADELA

O I Encontro para a Coesão Social, a realizou-se no dia 27 de junho, no Centro Português para os Refugiados – Bobadela. Um evento onde foram apresentados os resultados do projeto “O papel das Escolas na Construção da Coesão Social”, resultante de um protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e a Universidade de Valência, e que envolve os três agrupamentos de escolas da

freguesia. Neste encontro foi dado a conhecer um Diagnóstico de Necessidades emergentes nas políticas locais de educação e caminhos para a Intervenção – Ação Participativa. Com a presença de especialistas portugueses e estrangeiros, diretores escolares, professores, encarregados de educação e autoridades políticas, numa tarde de debate para fortalecer a ligação entre o poder local, a universidade e a comunidade educativa e social.



NOSSA SENHORA DOS AVIEIROS, NO TEJO E NO TRANCÃO

O cruzeiro religioso cultural 2024 à Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, que é a figura central deste evento, contou com a presença a bordo do jornal Notícias de Loures. A vertente do património e da paisagem fluvial do maior rio nacional, com a marcada religiosidade das populações ribeirinhas, dos marítimos e dos pescadores, os Avieiros do Tejo.

Nesta procissão, que trouxe a imagem desde o Tejo Internacional, em Espanha, tendo desembarcado em Sacavém, na foz do rio Trancão com o rio Tejo, nas margens de ambos os rios, na zona de Sacavém. Contou com a presença de milhares de pessoas, em todo o seu percurso no nosso concelho, que participaram nesta viagem única e inesquecível.



JOÃO GERMANO OLIVEIRA MESTRE FUNDADOR TAEKWONDO

A visita do mestre fundador João Germano Oliveira, conhecido pelos amigos e familiares mais chegados como (John), ao centro de taekwondo nos bombeiros voluntários de Loures, trouxe à memória a história da fundação deste centro. A criação deste centro foi em 1979 / 1980 e aqui deixamos uma fotobiografia. Nascido em 10.12.1953, em Cabo Verde.

Começou a treinar em 1974 e foi um dos 10 primeiros cintos negros formados em Portugal. Posteriormente deixou o centro criado em 1986/87. Abriu um novo centro de Taekwondo, em Cabo Verde, em 1989/90, que ainda hoje coordena completando recentemente 35 anos de existência. João Germano Oliveira foi aluno do famoso mestre Chung.



JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e quatro, nas instalações do Cartório Raquel Magalhães, Notária SP, Unipessoal, Lda, sociedade inscrita na Ordem dos Notários sob o número vinte mil cento e cinco, NIPC 517 859 211, sitas na Rua José António do Carmo, número 2, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira, titulado pela Licenciada Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva, exarada de folhas 69 a folhas 71 verso do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número 120, foi celebrada Escritura Pública de Justificação, nos termos da qual os justificantes SARA CRISTINA CADETE MORGADO, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Calçada Fonte do Vale, número 1A, Rés-do-chão Esquerdo, Vialonga, Vila Franca de Xira, NIF 198 953 143 e FERNANDO ALEXANDRE CADETE MORGADO NUNES, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Movimento das Forças Armadas, lote 19, Bairro Estacal Novo, Santa Iria de Azóia, Loures, NIF 210 815 450, para fins do disposto do nº 1 do artº 116.º do CRPredial e nos termos do artº 100.º do CNotariado, declararam que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do PRÉDIO URBANO, com área total de duzentos e três metros quadrados e área coberta de quarenta e oito metros quadrados, correspondente a rés-do-chão para habitação, sito em Maios ou Mealheiro, lote cinco, freguesia de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quinhentos e trinta e sete da referida freguesia, onde se mostra registada a aquisição a favor de DÍDIMO CORREIA RODRIGUES, no estado de solteiro, maior, conforme apresentação dezanove de janeiro de mil novecentos e setenta e três, inscrito na respetiva matriz predial urbana da União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, sob o artigo 2978 (proveniente do artigo 1485 da extinta freguesia de Santa Iria de Azóia), com o valor patrimonial correspondente ao prédio de trinta e dois mil novecentos e oitenta e sete euros e cinquenta centimos (€ 32.987,50), valor igual ao atribuído. Que o referido imóvel veio à sua posse por fazer parte da herança aberta e indivisa por óbito de sua falecida avó, MAXIMA DA CONCEIÇÃO CADETE, que também usava e era conhecida por Maxima de Jesus Cadete, falecida a vinte e cinco de janeiro de dois mil e dois, sem testamento nem qualquer outra disposição de última vontade, na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, natural que era da freguesia e concelho de Belmonte, com a sua última residência habitual na Rua Movimento das Forças Armadas, número 19, Bairro Estacal Novo, Santa Iria de Azóia, Loures, no estado de divorciada de João Rodrigues Seco. Que o imóvel foi adquirido pela referida MAXIMA DA CONCEIÇÃO CADETE, no estado de divorciada de João Rodrigues Seco, por compra meramente verbal feita ao titular inscrito, DÍDIMO CORREIA RODRIGUES, em data que não conseguem precisar, mas que localizam no ano de mil novecentos e oitenta e três, não dispondo de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial. Que em consequência da referida compra, a referida MAXIMA DA CONCEIÇÃO CADETE entrou na posse e fruição do mencionado prédio, sempre cuidou do mesmo, o conservou e valorizou, nomeadamente nele efetuando ao longo do tempo, os necessários atos de beneficiação e conservação, usufruindo de todas as suas utilidades, garantindo o arejamento e limpeza do interior da casa, usando o logradouro da casa para estender a roupa, plantar, colher frutos e outras lides diárias, à vista de todos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos. Que, durante esse período de tempo e até ao seu falecimento, ela sempre agiu como proprietária, sem nunca ocultar esta sua posição ou ser importunada por quem quer que fosse desde o seu início, considerando-o como coisa sua e dela retirando todos os benefícios próprios de verdadeira dona, posse esta continuada pelos seus únicos herdeiros e ora requerentes, Sara Cristina Cadete Morgado e Fernando Alexandre Cadete Morgado Nunes, sendo esta uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, que dura há mais de quarenta anos, encontrando-se assim reunidos os requisitos para a AQUISIÇÃO POR USUCAPIAÇÃO, que invocam do direito de propriedade sobre o mencionado prédio urbano, não possuindo qualquer documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, na parte extratada.

Alverca do Ribatejo, 22 de junho de 2024
A Notária,
Raquel Sofia Magalhães Ferreira Silva

NOVA APP!



FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!

Descubra todos os benefícios:

zonoptica.pt



ATUALIDADE

Notícias de Loures 9

LOURES ESTÁ NA MODA

APOIO

CENTRO
COMERCIAL
CONTINENTE
LOURES



Entrevista a Nelson Batista e Vasco Touguinha, os vereadores do PSD do concelho de Loures. Mais uma vez, no centro Comercial do Continente de Loures, realizámos uma Entre Vistas.

Que análise faz aos resultados eleitorais, quer das legislativas, quer das europeias?

Nelson Batista (NB) Obrigado pelo convite, é com enorme honra que estamos aqui presentes, com uma palavra de apreço e de mérito pelo trabalho que o Notícias de Loures tem feito pelo nosso território, pelo nosso Concelho.

Em relação às eleições, primeiro ganhámos as legislativas. Há quem diga que se pode ganhar com uma maior expressão, ou com uma menor expressão, mas, para mim, ganhar é ganhar.

Estamos a crescer e as pessoas vão percebendo o trabalho feito pelo governo e pelos vereadores no Concelho de Loures. Acredito muito que vamos ter o reflexo desse trabalho nas autárquicas. Ou seja, vamos crescer significativamente e acredito muito que possamos ganhar as próximas eleições autárquicas. As europeias não ganhámos, é

verdade. Foi uma derrota que foi tangencial. Há uma flutuação de eleitorado entre o centro direita e o centro esquerda. O Chega cresceu significativamente e teve forte crescimento nas legislativas, já nas Europeias isso não aconteceu. A AD manteve praticamente a mesma percentagem e o mesmo eleitorado. Nas europeias consolidamos aqui o segundo lugar no Concelho de Loures e acho que estamos de parabéns, mas é insuficiente e queremos mais. Queremos ser primeiros.

Vasco Touguinha (VT) Saudar o bom trabalho que têm desenvolvido e que espero que o continue.

O que eu posso acrescentar àquilo que foi dito pelo vereador Nelson Batista é que nestas legislativas e nas europeias há algo comum, que é o espaço não socialista ter crescido em Portugal. Ou seja, Portugal nas legislativas e nas europeias é, claramente, não socialista. Este espaço não socialista nas legislativas cresceu exponencialmente e nas Europeias também.

Tirou um eurodeputado ao Partido Socialista, tirou os eurodeputados ao Bloco de Esquerda e ao PAN e à CDU. Foram para a Iniciativa Liberal e

para o CHEGA.

Portugal virou à direita, ou virou ao centro-direita, deixou de ser Portugal socialista. Saímos de uma maioria absoluta do Partido Socialista, e de António Costa, para o novo paradigma. Em dois/três meses que estamos na governação, conseguimos já fazer mais do que em oito anos de PS.

O Partido Social Democrata no poder é partido reformista, é um partido que não se conforma com o status.

O que o leva a afirmar isso?

(VT) Exemplo disso é que conseguimos o acordo histórico com os professores, com a reposição dos sistemas de serviço.

Em 60 dias, apresentámos plano para a saúde, uma área muito difícil e com graves problemas intrínsecos à própria governação, mas que tentaremos, certamente, mitigá-los. Andámos anos a falar da habitação, mas para além de retirar os Vistos Gold, pouco mais foi feito, incluindo o ataque que o Partido Socialista fez ao alojamento local e às entidades de turismo.

Já criámos aqui incentivo para os jovens poderem comprar a sua primeira habitação.

Na área da economia em Loures, o que foi feito para apoiar as empresas?

(NB) Como disse o vereador Vasco Touguinha, o que nós fizemos em dois anos e meio de governação local, foi mais do que fez o Partido Comunista em oito anos.

Nós conseguimos abrir a porta aos privados e não temos qualquer tipo de problema com os privados, pelo contrário. Queremos que cada vez mais os privados possam investir no nosso concelho e possam trazer para aqui riqueza. Em dois anos e meio, já conseguimos captar mais de 2.500 postos de trabalho, cerca de 400 milhões de euros em termos de investimento. Queremos chegar aos 800 milhões de euros até final do mandato.

Exemplo disso é a DPD, a ampliação do IKEA, a atração de alguns hospitais privados aqui no nosso concelho, assim como a aposta na tecnologia e na ciência, e ainda alguma indústria.

O nosso concelho está na moda, estamos a atravessar uma boa fase, estamos estrategicamente bem posicionados.

Temos promovido e vamos continuar a promover pequenos almoços empresariais.

Isso para dizer o quê? Que não estamos, de forma alguma, a descurar as empresas que já cá estão. Queremos continuar a apoiar as empresas, sentir as necessidades e as dificuldades que elas têm em termos de licenciamentos e em termos de apoios, nomeadamente com o PRR, o PT 2030 e com outros apoios comunitários. Sou responsável pela A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia. Posso dizer que estamos muito próximos das empresas e dos empresários e que procuramos o desenvolvimento do nosso território.

Para culminar, já fizemos a segunda iniciativa do Loures Investe em Si, que foi trazida também por mim aqui para Loures, feita no Pavilhão Paz e Amizade, onde estamos a trazer as empresas de referência.

Em resumo, acho que estamos a fazer trabalho bastante significativo, com a ajuda de todos. Nós, neste momento, estamos na moda, estamos a crescer, estamos no centro.

O que é que espera de novidades este ano no Festival do Caracol?

(VT) O Festival do Caracol já vai para a 23ª edição. Irá manter-se no mesmo espaço, o Parque Verde, no Infantado.

Este ano vamos contar com dez tasquinhas, ou seja, podemos experimentar caracol cozido, mas também todo o tipo de especialidades que os nossos restaurantes vão imaginando, certamente, ao longo do ano, à espera de concretizar neste evento, que começou dia 27 de junho e prolonga-se até dia 14 de julho.

Não há desculpas para não o visitar. Contaremos com o artesanato, também a abrilhantar a edição. Teremos street food para quem não gosta de caracóis, há sempre isso, há espaço infantil. É um evento familiar.

O concelho é visto como uma plataforma logística. Qual a estratégia para que possa ser mais do que isso?

(NB) O que está para trás é difícil de corrigir. Se fosse Presidente de Câmara, e é uma ambição muito grande que tenho, diria que teria que corrigir aqui determinadas situações, passíveis e possíveis de serem corrigidas. A ideia é não cometer os erros que foram cometidos no passado. O concelho está dividido em zonas para que se possam classificar as áreas económicas das empresas que vêm para o território. Mas nós temos a área da logística, que na minha opinião está muito bem definida, que é aquele eixo do MARL, e é ali que deve ser canalizada. Não estamos aqui recetivos a atrair muito mais logística, nós não a procuramos efetivamente, mas também não rejeitamos quando aparece.

Temos a área da Saúde, que é a área do Planalto da Caldeira.



Temos a área da Ciência, que é o eixo do Monte Mor. Temos as zonas industriais, algumas novas têm aparecido.

E estas zonas temos estado a classificá-las.

À medida que as empresas vão aparecendo, nós temos que as colocar nas respetivas áreas.

E é assim que eu penso o concelho.

Também os eventos como o Festival do Caracol, e outros, são fundamentais para a dinâmica do nosso concelho.

Que ideia estratégica para o Turismo?

(VT) A ideia estratégica para o nosso município já foi defendida no mandato passado onde estive como vereador em substituição.

Loures deve deixar de aparecer nas notícias por maus motivos, seja urgências fechadas, seja tiroteios, e deve passar a aparecer como uma referência de uma zona de bem-estar. E, efetivamente, o turismo e o património cultural podem contribuir para isso. Nós temos que valorizar, obviamente, e melhorar as condições de quem aqui vive, mas temos que nos tornar um concelho atrativo para ser visitado. Nós não temos a praia, mas temos parte do campo. Valorizar o território, torná-lo atrativo para ser visitado. Não seremos, certamente, Barcelona nem Lisboa, não queremos também desca-



racterizar o nosso território, mas queremos que ele esteja apto. Temos 1% daquilo que representam as camas na área metropolitana de Lisboa, que é muito pouco para poder ser visitado. Temos de incrementar dormidas.

O Metro vem a caminho. Como e quando? Haverá mudanças pelo facto de o governo ter mudado?

(NB) O Metro vai chegar. Como presidente de junta durante 12 anos defendi-o, não vale a pena estar aqui a puxar de galões que o Metro é uma conquista de A, B ou C, é transversal a todas as

forças políticas.

Irá ser uma realidade em 2026, vai chegar. Também conseguimos aqui uma grande conquista: as despesas serão todas feitas pelo Estado, pelo governo, pelo governo central, e o município aqui não terá qualquer tipo de investimento nessa matéria.

O compromisso que estava assinado anteriormente será cumprido na íntegra, não tenho dúvida absolutamente nenhuma. Estamos todos cá para assegurar isso.

Nós vamos criar - e vamos construir agora - uma bacia de retenção na zona de Frielas, que vai também dar essa potencialidade, quer para a linha do metro

ter uma maior fluidez e ter menos problemas, quer para a implementação de algum tecido empresarial que se possa também implementar junto ao IKEA e junto àquela zona que vai crescer.

Inclusive vamos ter também, posso anunciar já, a questão do Mercadona que vai crescer naquela zona. Já está fechado para o nosso território. Vai dar uma grande expansão em termos económicos e mais postos de trabalho.

(VT) O governo da AD, o PSD e o CDS, o PPM, não privilegiam governos locais, por serem do mesmo partido. Se o projeto faz

sentido, é em prol da população, temos que o fazer. E a título de exemplo, nós estamos aqui no Centro Comercial do Continente de Loures, junto ao Hospital Beatriz Ângelo, projeto que foi, na altura, inaugurado por governos do PSD, em 2012. Portanto, acho que a questão de se o governo é do PSD, se a Câmara é do PS ou da CDU ou também do PSD, pouco se coloca. O que interessa é se o projeto em si é em prol da população. A AD está empenhada em governar para as pessoas e não se perde nas tricas partidárias.

O concelho esteve estagnado muito tempo, por isso, fizemos um acordo de governação com o PS, em prol de Loures, em prol das pessoas.

Quais são as expectativas para as autárquicas de 2025?

(NB) Podem estar tranquilos e otimistas. E o que eu diria aqui em nota de rodapé é muito simples, é dizer que enquanto o vereador, o trabalho que foi feito ao longo deste mandato, se fosse presidente, então como é que seria?

A questão que eu deixo é que se o trabalho que está a ser feito nas minhas áreas enquanto vereador, se eu pudesse ter mais áreas com responsabilidade, então como é que seria o nosso Concelho no final do mandato agora em 2025? Considero que estou completamente à vontade, capacitado e em condições



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

NOVA APP!



FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!

Descubra todos os benefícios:
zonaoptica.pt



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 11

de poder estar na condição de presidente. E acredito muito que as empresas, os empresários e as pessoas em geral estão a validar e a avaliar esta situação. Eu estarei cá sempre até que as pessoas entendam que eu devo estar, porque só assim faz sentido.

Entendo que estamos numa missão, e quando digo que estamos numa missão, estou eu e o vereador Vasco Touguinha. Ambos temos profissão. Eu enquanto contabilista e o vereador Vasco Touguinha como advogado. Estamos nesta missão, de peito aberto, a trabalhar em prol dos Loures.

Quias as expetativas para as autárquicas e que comentário lhe merece a declaração de Ricardo Leão ao NL, onde afirmou que mesmo que ganhe com maioria absoluta vos convidaria para o executivo?

(VT) As afirmações responsabilizam quem as faz. Nós, no PSD,

estamos a criar uma candidatura para vencer. Como o trabalho tem fluído, provavelmente seremos nós a convidar o Partido Socialista a juntar-se à nossa vitória. Contudo, o que podemos garantir é que nós, aqui em Loures, estamos a procurar realizar uma candidatura que seja do espaço não socialista, para que também vençamos as próximas autárquicas. Procuraremos não ir apenas enquanto PSD, mas sim como uma força não socialista a candidatar-se ao governo local de Loures.

Vamos incluir certamente outros partidos. Da Aliança Democrática, que é o que faz sentido, mas, não fecharemos aí a porta. Procuraremos, como disse, espaço não socialista que seja independente, que também queiram participar, sociedade civil que queira fazer parte desta candidatura, porque ela existe. Loures melhorou, mas, nós temos a plena consciência, que podemos fazer mais pelo concelho.



Centro Comercial Continente Loures



**ENTREGA
GRATUITA***

PIZZAS

MASSA FINA
E ESTALADIÇA


Pizzeria
da Linha
MASSA FINA E ESTALADIÇA

PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA **GRATUITA***

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuita, com valor mínimo de 10.50€
De segunda a domingo das 18h às 22h

Uber Eats  



MURMÚRIOS, SUBÚRBIOS E OUTROS SUBTERFÚGIOS

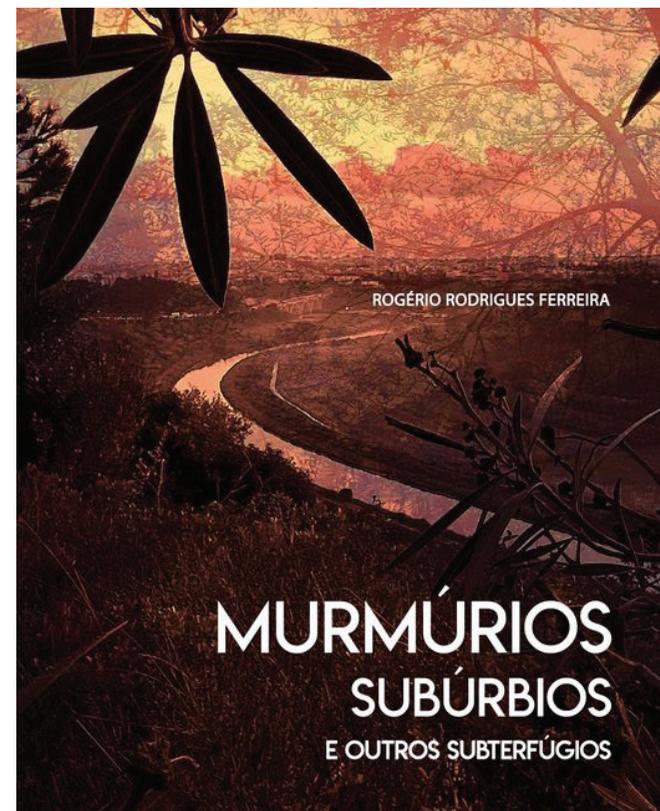
Escolha poética de mais de 50 anos. O título deste livro remete para a ideia de uma fala discreta (sussurro, crítica, censura). Uma geografia fora da grande cidade (arredor, arredade) e uma outra maneira de dizer a mesma coisa (evasiva). Todo o poema que se preze é a voz do Homem e aspira a ser a voz do Mundo. Os poemas deste livro estão nesta categoria. Entre o precário da Vida e o inevitável da Morte, só o Amor pode resgatar os quase inevitáveis continentes de vazio e de desespero. Amor, mas não é o amor em caixa baixa dos filmes, das canções ou da televisão, mas sim, o amor em caixa alta da regra de Santo Agostinho: "A única medida do Amor é amar sem medida". Esta obra é uma compilação de muitos anos de escrita que foi materializada, sobretudo em três locais,

Bobadela, Moscavide e Sacavém.

Rogério Rodrigues Ferreira

Rogério Rodrigues Ferreira, nasceu a 17 de outubro de 1948, em Alcanena, mas desde os três anos de idade veio morar, em Moscavide, Bobadela e a maior parte da vida, em Sacavém. O autor, desde os tempos de estudante do ensino secundário, dedicou-se à escrita poética e à leitura de grandes poetas, influenciado pelo ambiente literário em casa de Fernanda de Castro, local que foi a sede do Teatro de Câmara António Ferro, de que fez parte, e onde se estreou no teatro com a peça Azul Existe, de Ary dos Santos, que também fez a sua estreia como ator, no Tivoli. Desenvolveu o seu pendor pela Poesia, começando a publicar poemas nos Suplementos Juvenis do Diário de Lisboa e do República.

Em simultâneo, vai editando textos por diversos jornais regionais, revistas e suplementos, bem como publicações de prémios literários municipais e de Jogos Florais. Frequentou o Curso de Dramaturgia da Escola Superior de Teatro e o Curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa, que não completou. Foi antologado com três poemas em Poesia 71 (Editorial Inova, 1972), organizada por Egito Gonçalves e Fiana Hasse Pais Brandão. Trabalhou em diversas atividades do setor livreiro, nomeadamente no Círculo de Leitores, Euroclube do Livro e da Música, Edições Heptágono e Jornais associados, na imprensa regional. É autor dos textos descritivos de todas as peças em cerâmica sobre atividades e profissões dos saloios, no livro "Loures - Uma Terra de Gente Generosa", edição da Câmara Municipal de Loures, 2005.



ENTREGAS AO DOMICÍLIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados
Acessórios
Produtos gourmet

+351 961 350 775
lojadovinhoportela@gmail.com
www.whynotwine.pt
WhyNotWine

Garrafeira

Why Not Wine

NOVA APP!



FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!

Descubra todos os benefícios:
zonaoptica.pt



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 13



João Pedro Domingues
Professor

A CAMINHO DA EXTINÇÃO?...

Quando, em 2022, Jerónimo de Sousa apresentou a sua resignação ao cargo de secretário-geral do PCP, e se anunciava a sua substituição por um "jovem" de 46 anos - Paulo Raimundo, um ilustre desconhe-

cido - queria acreditar que se aproximava o rejuvenescimento de uma organização, que há muito definhava, com um discurso bafiento e ultrapassado, que não acompanha o ritmo da sociedade em que está inserido.

Os Partidos Comunistas tradicionais têm desaparecido por essa Europa fora, mas o PCP tem persistido, ou tenta persistir, em Portugal, do mesmo modo que há 50 anos. A substituição do secretário-geral poderia ser o início de uma viragem, com novos intervenientes e com um renovado discurso, apresentando novas soluções para os problemas atuais.

Mas ser novo na idade não significa ser novo de espírito, e aberto a novas ideias e novas soluções. Pode ser-se velho nas ideias, apesar de se ser novo na idade. E, é isso, que acontece com o PCP. Infelizmente.

Já falei, neste espaço, da posição inicial dos comunistas no que se refere à invasão russa da Ucrânia, e em que estes, com desfaçatez,

culpam a NATO, a União Europeia e os Estados Unidos pela invasão, justificando desta forma a guerra absurda que se desenrola.

Mas esta nova direção poderia, já em finais de 2023, dar um sinal de alguma mudança. Mas não. O Parlamento aprovou um voto de condenação pela realização de eleições "livres" nos territórios ocupados pela Federação Russa, leia-se o invasor, e, pasme-se, o PCP absteve-se, com a argumentação de que o referido voto, mais do que contribuir para uma solução política, antes procurava animar a guerra e quem com ela lucra.

E, com este tipo de discursos herméticos, muito fechados, inconcebíveis, nas últimas legislativas, o PCP, com a sua eterna coligação, lá perdeu metade dos deputados que tinha. E, pela primeira vez em 50 anos, aquele que tinha sido durante décadas um bastião comunista - o Alentejo - não elegeu nenhum deputado comunista.

Perdeu, em termos nacionais, 36 mil votos em relação a 2022 e ficou somente com 4 deputados. Mas,

quando tudo corre mal, por culpa própria, tudo pode correr ainda pior. Vieram as eleições europeias, e mais um revés. Desceu de 6,9% para 4,1%, elegeu só um deputado e passou de 4ª para a 6ª força política mais votada.

Falhou igualmente a eleição para as Assembleias Regionais da Madeira e dos Açores. Foram três vezes eleitorais num só ano. É obra, e deveria ter uma ampla reflexão.

Claro que o comunista já nos habituou às análises que faz. E, quando é afirmado que o secretário-geral está muito confiante e satisfeito com os resultados que obtiveram nas europeias, e que é possível, mesmo num quadro muito difícil, ultrapassar as dificuldades, que há espaço para alargar e para confiar, percebemos que algo está muito mal no seio do comunismo português.

Qualquer que seja o resultado, o PCP tem sempre uma vitória. Fica amplamente reconhecido que, após a saída de Jerónimo de Sousa, Paulo Raimundo não con-

segue, por inabilidade, por falta de carisma e por persistir num discurso tipo cassete, inverter a trajetória negativa que os comunistas têm sofrido desde 2019.

No concelho de Loures, nas legislativas, a CDU obteve 6.352 votos e, nas europeias, registou 5.027 votos, sendo a quinta força política mais votada.

Em termos autárquicos, em Loures, a CDU funciona como o Velho do Restelo, sempre com um discurso pessimista, alarmista, criticando sempre tudo, acreditando que só eles têm a força da razão, as melhores soluções e são os únicos a defender os trabalhadores e a população em geral.

Não conseguem perceber, por puro autismo, que já ninguém acredita nisso. Os mitos de pé de barro já não existem. Um banho de humildade e de realismo aconselha-se.

Porque, se não, de derrota em derrota, a eventual extinção (talvez esteja a exagerar), será o desfecho final.

O que é pena, digo eu.



Apoio



**Feira
de
Loures**
19|20|21|JULHO
2024

EVOCAÇÃO HISTÓRICA

**Rua da República
Largo 4 de Outubro
Jardim Major Rosa Bastos**

Horário da Feira

Sexta 18h00-24h00 | Sábado 16h00-24h00
Domingo 10h00-23h00

**Animação | Artesanato
Tasquinhas | Divertimentos**



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

AINDA A PROPÓSITO DAS GEOPAISAGENS DO NOSSO CONCELHO: O GEOSSÍTIO DO PENEDO MOURO

Prosseguindo a divulgação do património geopaisagístico do território de Loures, esta crónica de julho colocará em evidência o afloramento calcário do Alto do Penedo Mouro, localizado na freguesia de Lousa - e mais concretamente numa área "encostada" ao limite do concelho vizinho de Mafra -, sítio ao qual se poderá ter acesso quer a partir do lugar de Fontelas, quer da aldeia de Carcavelos. Como já mencionei na crónica anterior, as paisagens da nossa região, de um ponto de vista geomorfológico, e muito esquematicamente, caracterizam-se por dois modelados distintos, o cársico (relacionado com rochas calcárias, sedimentares) e o vulcânico (derivado da presença de basaltos, de origem vulcânica, como é sabido). Ora, o Cabeço do Penedo Mouro, como é também por aqui conhecido, corresponde a uma unidade territorial de certa valência geopatrimonial, situada, como o topónimo indica, numa zona topograficamente elevada, circunstância que evidentemente contribui para o distinguir como um marco significativo na paisagem, visível de diferentes pontos do território envolvente. Tendo subido a este local, e interessado em observar as formas cársicas, situadas entre os terrenos agricultados do topo e as vertentes inclinadas cobertas de arbustos, o visitante poderá aceder ao lapiaz, em posição sub-horizontal, formação rochosa calcária do período Cretácico da História da Terra (período

esse que decorreu há vários milhões de anos). Esses afloramentos calcários têm por vezes alguma imponência, apresentando formas muito particulares, algumas delas lembrando, à imaginação popular, grandes cabeças humanas cobertas por turbantes, as quais evocariam, segundo a tradição oral, a forma de "mouros". Mas sabemos que a presença antiga de muçulmanos foi tão intensa no nosso território nacional que é muito comum encontrar referências a "mouros", por parte das populações locais, e sempre reportadas a um passado mítico, em diversíssimas circunstâncias. Este local corresponde, segundo os geólogos, a um "campo de lapiaz", ou seja, a uma área com formas que esses especialistas desig-

nam lapias, constituindo superfícies cársicas mais ou menos irregulares, neste caso caracterizadas por fendas ou ranhuras. Tais formas devem-se à ação erosiva, sobretudo da água, a qual, infiltrando-se em áreas mais suscetíveis da rocha calcária, despi-da de vegetação ou coberta por sedimento pouco espesso, abre aí, por dissolução, as referidas fendas, canais que podem ter, de vários centímetros de largura/profundidade, até mais de um metro. De acordo com Rogério Santos (no seu relatório de mestrado intitulado "Levantamento do Geopatrimónio no Concelho de Loures e Definição de Percursos Geoturísticos", de 2014, que consulte para elaborar a presente crónica) estas alterações erosivas da rocha apresentam fendas em

forma de U, o que significa que este afloramento já se encontra há muito tempo exposto aos agentes erosivos. Seguindo o mesmo autor, importa igualmente assinalar que na superfície deste lapiaz também se desenvolveram outras formas geológicas de pormenor, que, é claro, igualmente derivam dos mencionados processos de dissolução dos calcários. As formas mais comuns observáveis são as chamadas bacias ou pias de dissolução, depressões de forma circular, as quais se encontram distribuídas sobretudo ao longo das superfícies mais horizontais. Há igualmente sulcos ou regueiras, presentes nas bancadas com maior inclinação, por onde a água mais facilmente escorre, e situadas predominantemente a oeste do afloramento.

Até agora foquei-me na caracterização muito genérica deste geossítio, e dos seus processos de erosão no tempo longo, tempo geológico, processos que explicam a morfologia atual deste local de interesse geopatrimonial. Mas, nele, temos evidências que nos mostram que já teria sido um sítio frequentado por comunidades da pré-história, uma vez que aqui foram recolhidos vários vestígios de artefactos e restos de talhe, em sílex, como atesta a Carta Arqueológica do Concelho de Loures. Além disso, já certamente de época histórica, podemos no sítio encontrar vestígios de preparação de mós, presumivelmente para moinhos de vento, tão característicos das nossas terras em tempos antigos.



Vista parcial do afloramento do Alto do Penedo Mouro, 2024.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua João Carlos Nunes, número um, loja, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de catorze de Maio de dois mil e vinte e quatro, lavrada com início a folhas cento e dezoito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e sete - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram: Armando Lopes Cancelinha, NIF 196 880 602, natural da freguesia de Vilarandelo, concelho de Valpaços e mulher, Maria de Fátima da Rocha Martins Cancelinha, NIF 215 262 506, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Praça Professor Almerindo, número três, rés-chão-esquerdo, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures. E DISSERAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de vinte e três barra mil e duzentos avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de mil e duzentos metros quadrados, denominado Forras de Cima ou Feiras de Cima, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2, secção 1 B, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total de 15,84 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número duzentos e oitenta e um, da freguesia de Santa Iria de Azóia.

Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do acto, aos referidos avos, o valor de cem euros. Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número duzentos e oitenta e um, da freguesia de Santa Iria de Azóia, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de: Francisco José Pereira Palha Vanzeller Botelho Neves, casado com Júlia dos Santos Gaspar Vinagre Botelho Neves, sob o regime de separação de bens, Frederico Vanzeller Palha Botelho Neves, casado com Maria da Graça Correia da Fonseca Amaral Palha Botelho Neves, sob o regime de separação de bens, João Maria Botelho Folque de Mendonça, solteiro, maior, Madalena Maria Botelho Folque de Mendonça Patrício, casada com Luis Manuel Folque de Mendonça, sob o regime de separação de bens, Ana Maria Soares Franco de Avillez Botelho Neves, viúva, Pedro de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, Maria Ana de Avillez Botelho Neves, casada com João Maria de Portugal Castro D'orey, sob o regime de separação de bens, Maria Madalena de Avillez Botelho Neves, solteira, maior, Francisco de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, José de Avillez Botelho Neves, solteiro, maior, todos residentes na Quinta da Maçaroca, São João da Talha, concelho de Loures, pela inscrição, Apresentação sessenta e dois de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e um e respectivo averbamento de transmissão de posição pela inscrição, Apresentação três de vinte e sete de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

Que, os referidos avos foram por eles adquiridos, já no estado civil de casados um com o outro, sob o referido regime de comunhão de adquiridos, por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no ano de dois mil e um, compra essa feita aos referidos titulares inscritos, que, no entanto, não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido.

Que, em consequência da compra e venda que se efectuou em dois mil e um, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes estiveram sempre e estão na posse e fruição desse direito, possuindo-o como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico.

Que, esta posse foi sendo exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, pelo que adquiriram os identificados avos do prédio rústico supra identificado por usucapião.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio, desde o referido ano de dois mil e um, conduziu à aquisição dos mencionados avos por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos catorze de Maio de dois mil e vinte e quatro.

Conta registada sob o número PB01106/2024.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva

NOVA APP!



**FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!**

Descubra todos os benefícios:
zonooptica.pt



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 15



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

ASSÉDIO E PESSOAS TÓXICAS

Tornou-se comum a expressão e a menção a pessoas tóxicas.

São aquelas que trazem peso, sombra e frio onde se encontram. Podem ser pessoas sérias, profundamente pessimistas que irradiam negrume e más energias.

Também podem aparentar ser umas santarronas, absolutamente sansas, porventura beatas até, mas impregnadas de malícia, que a tudo e a todos apontam o dedo, conjecturando factos e maquinando estórias.

Também temos os coitados, aqueles que carregam o mundo às costas, sofrem todos os ataques, só querem fazer o bem e ainda assim querem destruí-los. Quando, na verdade, são altamente manipuladores, egocêntricos e falsos.

Estas pessoas, que andam por aí, e com quem temos o azar de nos cruzar de quando em vez, são, não raras vezes, responsáveis por situações de assédio laboral ou institucional. Pois, temos de conviver e trabalhar com estas pessoas cujos comportamentos e personalidade são patologicamente desviantes, mas que logram a credulidade e credibilidade de alguns.

Como lidar com esta toxicidade humana? Como evitar ser atingido ou perturbado, ou mesmo prejudicado? Como resistir às estórias falsas, às imputações levianas e à difamação insidiosa e silenciosa que se vai instalando?

Os comportamentos de terceiros alteram-se, intoxicados que foram pelas ditas narrativas.

O mais curioso e inesperado é que tais narradores e descobridores de apontados podres alheios são, geralmente, pessoas fracas, de baixo recurso intelectual, que não brilham, nem se fazem notar por si próprios. Não tem aura, mística ou carisma e sobrevivem à superfície da água e da sociedade com estes esquemas mentais de manipulação da forma torpe e

soez que os identifica.

Enfim. Que conselhos dar ou seguir? O instantâneo é fugir ou seguir exemplos supersticiosos, banho de sal e ervas para espantar tais energias!

Em contexto laboral, é muito importante detectar e resolver o impacto destas pessoas, destes comportamentos e suas consequências. Pois, este é frequentemente o início do assédio a um ou mais trabalhadores. A construção do ambiente hostil faz-se de insinuações e imputações, visando o descrédito da vítima, ou do alvo a abater.

Comumente é outrem o instrumento, ficando o manipulador a gerir os fios das marionetas que utiliza.

Soluções? Estar atento e alerta. Perceber mudanças e alterações de comportamento. Ler nas entrelinhas, perceber os silêncios, as mudanças de opinião, o travesti de personalidade, pensava uma coisa e agora defende o oposto. Os fenómenos de grupo, as alianças inesperadas que se formam. Depois de constatar o não tão óbvio: resista se tiver de ser, fuja se puder, ignore se souber, treine a hipocrisia, faça de conta, vista a armadura e proteja o seu bom trabalho, para que, também esse, não seja inquinado.

Se tiver responsabilidades na gestão das pessoas, assuma tais responsabilidades, não se amedronte ou perca o seu lugar para evitar comentários, afrontas e aparentes perdas de apoio. A responsabilidade persiste, existe e tem de ser assumida e exercitada.

Nem sempre se conseguem extirpar estes tumores das organizações, mas se os reduzir à sua insignificância, só incomodam de vez em quando e por pouco tempo.

Relevante é estar atento, treinar equipas e pessoas no exercício diário da transparência e da frontalidade.

Evitar o comezinho e elevar o carácter. Olho vivo e pé ligeiro, como diz o povo!



Bruno Silveira
Consultor de Marketing digital

EMAIL MARKETING: UM DOS MELHORES MEIOS PARA PROMOVER UMA EMPRESA

No mundo digital atual, onde a concorrência pela atenção do consumidor é intensa, o email marketing é uma das estratégias de promoção mais eficazes e acessíveis. E estas são as principais razões:

Alcance Direto e Personalização

As empresas chegam diretamente à caixa de email dos clientes, com uma comunicação personalizada. Ferramentas avançadas de segmentação possibilitam o envio de mensagens altamente relevantes, aumentando o engajamento e a conversão.

Custo-Benefício

Em comparação com outras formas de marketing, como publicidade paga em redes sociais ou Google Ads, o email marketing oferece um excelente retorno sobre o investimento (ROI). As ferramentas de email marketing são geralmente mais baratas e a automação reduz a necessidade de mão-de-obra intensiva. Os custos de criação de conteúdo também são, regra geral, mais baixos.

Medição e Ajuste

Outra grande vantagem é a facilidade de

medir resultados. As plataformas de email marketing fornecem análises detalhadas, como taxas de abertura, cliques e conversões. Dados essenciais para que a empresa possa proceder ajustes rápidos de estratégias, otimizando a eficácia das campanhas.

Construção de Relacionamentos

Newsletters regulares, atualizações de produtos e e-mails de agradecimento mantêm uma presença constante na vida dos clientes, fortalecendo a lealdade à marca e incentivando compras repetidas.

Integração com Outras Estratégias

Links em emails podem direcionar tráfego para blogs, redes sociais ou páginas de produtos específicos, proporcionando uma experiência de marketing mais coesa.

Automação e Eficiência

Existem ferramentas que permitem configurar campanhas automatizadas que respondem ao comportamento do utilizador, como e-mails de boas-vindas e de carrinho abandonado, economizando tempo e garantindo a mensagem certa no momento certo. Este é um dos principais trunfos do email marketing.

GOSTAS DE FOCCLORE?

JUNTA-TE A NÓS.

INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL



**ESTAMOS
À TUA
ESPERA!**



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

VAI DE FÉRIAS? INSTALE ESTAS APLICAÇÕES

Como as férias estão aí à porta vou partilhar algumas aplicações indispensáveis para instalar no seu Smartphone que o vão ajudar neste período de lazer e descanso.

▶ **VOOPTER** – comparador de preços de avião

Se vai viajar e precisa de reservar voos, a aplicação VOOPTER vai ajudá-lo a poupar dinheiro porque permite prever qual o melhor momento para reservar o voo com a tarifa mais barata.

Esta aplicação está disponível para Android e iOS.

▶ **GOOGLE TRIPS** – Guia turístico

Para garantir que passa mais tempo a desfrutar das férias o GOOGLE TRIPS é uma aplicação que o vai ajudar a programar rapidamente cada um dos seus dias de férias.

O GOOGLE TRIPS é um autêntico guia turístico que reúne os locais e atrações mais populares para proporcionar ao utilizador um passeio bastante detalhado ao longo do dia. Uma das grandes vantagens desta aplicação é que pode trabalhar em modo offline desde que descarregue tudo anteriormente para poder ter acesso aos mapas sem gastar dados móveis.

Esta aplicação já se encontra disponível em Portugal e pode ser utilizada tanto para Android como para iOS.

▶ **GOOGLE TRADUTOR** – Tradutor

Se for para um país em que não domina a língua local, a melhor solução é instalar a app GOOGLE TRADUTOR.

Uma das grandes vantagens desta aplicação é que a pode utilizar mesmo sem ter internet, basta fazer o download de um pacote de idiomas, que é oferecido pelo Google dentro da própria aplicação.

▶ **WIFI MAP** – WiFi gratuito

Fundamental para as suas férias e para utilizar estas aplicações, é poder aceder à internet.

Para não ter de gastar dados móveis e gastar um balúrdio, aqui fica uma aplicação que lhe permite saber quais as passwords de 100 milhões de WiFi disponíveis em todo o mundo.

O WIFI MAP é uma app recheada de senhas para ter acesso a redes wireless em todo o mundo, porque vai registando todas as senhas que os próprios utilizadores vão inserindo, que ficam disponíveis para todos.

▶ **PACKPOINT** – para não se esquecer de nada

Se é daquelas pessoas que se esquece sempre de alguma coisa, a melhor solução é instalar a aplicação PACKPOINT.

Esta aplicação permite-lhe criar listas de todas as coisas que tem de levar, sugere-lhe outras coisas que talvez se esteja a esquecer e no fim, é só conferir tudo.

Está disponível para Android e iOS.

▶ **CITYMAPPER** – transportes públicos

Esta aplicação reúne os dados dos vários operadores de transportes públicos locais para o ajudar a ir de um ponto para outro à sua escolha. No CITYMAPPER tem apenas de colocar o ponto de partida e o ponto de chegada e a aplicação vai sugerir-lhe a melhor solução para percorrer esse trajeto.

Para além de percursos de transporte público, o CITYMAPPER também lhe recomenda percursos a pé, de bicicleta ou de carro.

Esta aplicação também está disponível para Android e iOS.

Espero que gostem destas dicas e votos umas excelentes férias.



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

JOHN GRANT THE ART OF THE LIE

John Grant, nascido em 1968 no estado do Michigan, é um músico, compositor conhecido pela sua voz de barítono e uma escrita densa e emotiva.

Após algum destaque como membro da banda The Czars, iniciou uma carreira a solo aclamada pela crítica. O álbum de estreia, "Queen of Denmark" é uma feliz mistura de pop, rock e elementos eletrónicos. Grant é ainda reconhecido pela sua honestidade absoluta nas letras, abordando temas como o amor, a identidade e a luta contra a adversidade.

John Grant nasceu no seio de uma família conservadora metodista mas não tem pejo em se assumir gay ou a revelar num concerto em Inglaterra que contraiu HIV.

Lançado a 14 de junho, o sexto álbum de originais "The Art of the Lie" começou a ser pensado no outono de 2022, já depois de John Grant ter sido apresentado a Ivor Guest, produtor e compositor, por exemplo, de Grace Jones. Um ano e meio depois, o resultado é o álbum mais encorpado, cinematográfico e exuberante de John Grant até à data.

"The Art of The Lie" é de um realismo lírico tão sombrio quanto a sua produção é épica e ousada. Ivor Guest e o seu elenco de músicos conceituados trouxeram drama e nuances inesperadas ao jeito de Laurie Anderson ou The Art of Noise. Grant compara os sabores musicais de "The Art of The Lie" à banda sonora majestosa de Vangelis para Blade Runner, "...A primeira vez que vi a cena de abertura do filme e ouvi aquela música, fiquei espantado por estarmos a ser apresentados ao império do mal do futuro em combinação com os sons mais bonitos que já tinha ouvido...", confessa.

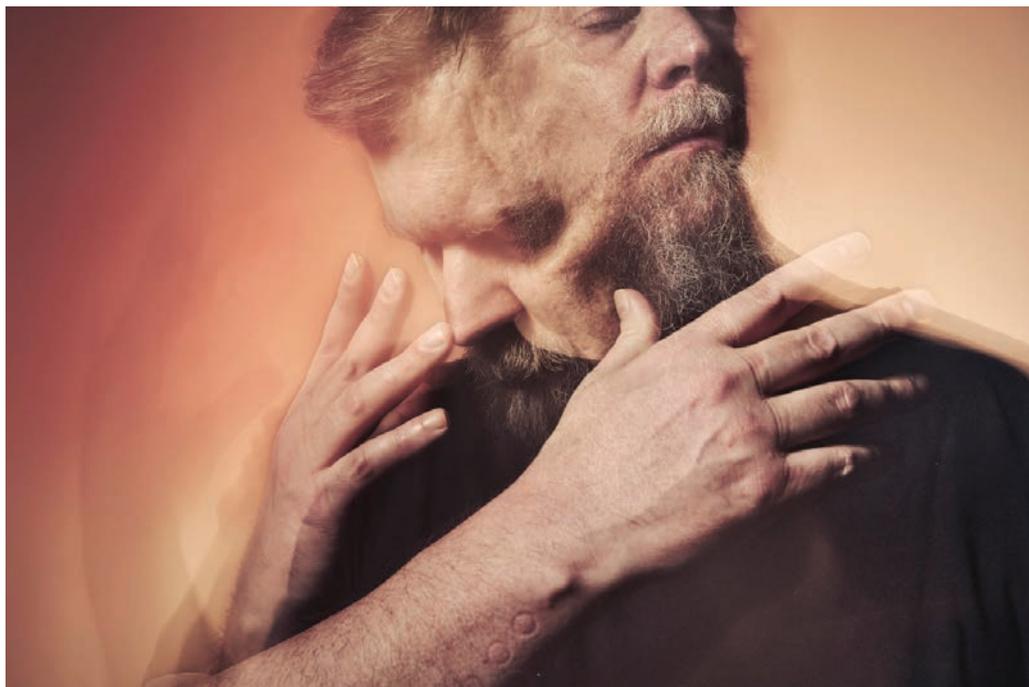
A parentalidade é outra presença constante em "The Art of the Lie". Três músicas, "Father", segundo Grant uma das melhores que já escreveu, "Mother and Son" e "Daddy" que explode de um verso mordaz para um refrão colorido, compõem a espinha dorsal do álbum. "...Father contém a visão adulta e a de criança. Daddy é a perspectiva da criança. Nelas falo sobre a forma como me relaciono com os homens ao sair para

o mundo, por causa da confusão em que fui criado sobre o que significa ser homem..." John Grant ousa pisar os territórios do funk no tema de abertura "All That School For Nothing", vocalização carregada de efeito vocoder, algo que se repete durante o álbum e a dança, tal como a ironia, continuam no primeiro single, "It's a Bitch". Ousa ainda na duração de 5 dos temas que compõem o álbum, a rondar os 7 minutos cada. Mas em cada risco e ousadia acaba por ganhar pontos e oferecer-nos um muito bom trabalho do primeiro semestre.

Enquanto gravava "The Art of the Lie", John Grant usou as referências de discos dos Talk Talk, Kate Bush ou Cocteau Twins e o espírito de humor dos Devo. Tal por si só não determina a qualidade de um disco mas se calhar também ajuda.

Sendo inegavelmente um disco de John Grant, mesclando humor com tragédia, raiva e compaixão, há uma ambição musical e coragem em "The Art of The Lie" que compensa os seus momentos mais políticos e pessoais.

A inesperada ligação entre beleza e crueldade torna a audição do sexto álbum de Grant cativante, um disco que liga traumas de infância a reflexões adultas duras e sofridas que desembocam no mal-estar político dos EUA de 2024, "...um país atraído para o precipício de sua própria destruição!", exclama John Grant.



NOVA APP!



**FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!**

Descubra todos os benefícios:
zonoptica.pt



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

QUE DESENVOLVIMENTO?

Ao longo dos já mais de 10 anos de notas, observações, críticas e reflexões que aqui tenho escrito, tenho procurado, sempre, suscitar uma questão essencial, elementar, nuclear, do meu ponto de vista: a problemática do desenvolvimento e a necessidade da escolha de um modelo que nos proporcione esse desenvolvimento no Concelho de Loures. Compreendo bem que, no geral, os eleitores passem a vida a olhar para os “buracos na sua rua” apenas e, perante essa visão, uma parte importante

dos políticos tendam a adoptar políticas municipais que respondam a essas fugazes preocupações e interesses do dia a dia. Uns promovem umas políticas avulsas, outros, igualmente as suas próprias políticas avulsas. Vulgarmente, os de turno, a desmancharem aquilo que os que os antecederam fizeram. Portanto, em muitas áreas não há políticas nenhuma, vai-se andando conforme as circunstâncias, noutros domínios adoptam-se conjuntos de acções que não constituem um corpo coeso, ponderado e eficiente que possa

considerar-se uma estratégia, são poucos os âmbitos disciplinares em que se prossegue um rumo definido de um mandato para o outro, definitivamente, Loures, não tem um modelo de desenvolvimento, nem um projecto colectivo, nem uma visão para o futuro, pelo que, inevitavelmente, não tem identidade. Saber-se o que se quer ser e onde se quer chegar é essencial para a vitalidade de qualquer comunidade. Projectos pessoais ou estritamente partidários, actuações populistas e clientelares, atitudes arrogantes

e sobranceiras não nos levarão a lado nenhum. Podem tomar-se centenas de decisões, implementar milhares de medidas, executar milhões de acções, gastar rios de dinheiro e isso não significar o menor desenvolvimento. Receio que é o que podemos dizer que nos tem acontecido nestes 24 anos deste século XXI. Os fenómenos negativos com que nos confrontamos, o desalento que grassa, a desqualificação da vida urbana, social, económica e cultural, devem-se, em grande medida à ausência de um rumo, que

envolva, mobilize, interesse e entusiasme cada um de nós. Acredito que o denominador comum, o objectivo partilhável, será a adopção em Loures, do conceito de Desenvolvimento Humano definido pela ONU, cujos 4 pilares se conjugam em: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser. Bastará depois definir um rumo e estabelecer o feixe de políticas capaz de construir cada um daqueles pilares. O actual curso dos acontecimentos faz de nós tudo, menos uma comunidade desenvolvida.

978 DIAS e 23472 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia dezassete de outubro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 98 e seguintes do Livro 531-A:

JUSTIFICANTE: XXXXXXXXXXXXXXXX, contribuinte fiscal número XXXXXXXX, natural da freguesia de XXXXXX, concelho de XXXXX, casado sob o regime da separação de bens com XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, residente na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, é dono e legítimo possuidor do do prédio urbano, a que corresponde a morada de casas, tendo anexo um cerrado, sito na Estrada Nacional por cima do Chafariz, freguesia de Lousa, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil quinhentos e três, com a aquisição registada a favor de XXXXXXXXXXXXX pela apresentação oito, de vinte e três de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, inscrito atualmente na matriz predial urbana da respetiva freguesia sob o artigo 21, com o valor patrimonial de 30.967,65 euros, ao qual atribuí o mesmo valor unicamente para efeitos desse acto.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido prédio por doação meramente verbal efetuada pela sua mãe, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, no ano 2000, que por sua vez adquiriu o imóvel por doação meramente verbal efetuada pelo titular inscrito em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos, que desde então usufrui do imóvel, à vista de todos.

Odivelas, 28 de junho de 2024

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

CARVÃO DE SOBRO

É em plena praça central da Urbanização do Real Forte, em Sacavém que podemos encontrar o restaurante “Carvão de sobro”.

A origem do seu nome vem do carvão produzido com madeira de sobro.

Ora, para quem não conhece a palavra “sobro”, vem de sobreiro, cuja lenha é utilizada conjuntamente com a de “azinho” ou azinheira na produção de carvão vegetal.

Como é sabido, o sobreiro é uma das árvores características das vastas paisagens alentejanas, província de onde são originários os dois irmãos Rui e Gonçalo, os responsáveis pelo restaurante que hoje viemos visitar.

Assim, por alturas da Expo98, Rui Rodrigues, conjuntamente com alguns conterrâneos de Évora, abre o snack-bar Carvão de Sobro, inspirados neste ex-libris do Alentejo.

Pouco tempo depois o Rui fica sócio maioritário e convida para trabalhar como gerente o seu irmão Gonçalo, que aqui se encontra há 17 anos. O primeiro a orientar a cozinha e o segundo a orientar a sala

Os dois têm vindo a desenvolver este agradável espaço com esplanada que se pauta, essencialmente, pelos pratos de cozinha tradicional portuguesa.

Está aberto todos os dias, e em cada um deles tem diferentes pratos do dia.

Para além disso tem à carta essencialmente as carnes na grelha, e também como refe-

rências no peixe o polvo á lagareiro e em arroz bem como o bacalhau à Brás ou à lagareiro. A feijoada e o cozido são igualmente pratos de referência com bastante procura.

No meu caso concreto, visitei o espaço a uma sexta-feira, dia fixo para servir uma feijoada à brasileira e não pude deixar de experimentar esta especialidade, tendo concluído a refeição com um leite creme queimado no momento.

De salientar que com a época estival que se avizinha a sua esplanada convida a uma das muitas e variadas saladas, bem como à bela da sardinha assada. Uma nota para a agradabilidade da decoração da sala e para a variada garrafeira de que dispõe.

Para além disso, o serviço é rápido e eficiente com uma equipa de 6 pessoas na cozinha e 7 na sala, sabem, com simpatia, como cativar os clientes.



gastrono.minhas



NOVA APP!



**FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!**

Descubra todos os benefícios:

zonoptica.pt



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 19



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

MAIS UM CAPÍTULO DE UMA HISTÓRIA...

Todos nós somos feitos de algos. Todos somos produto de muito. Todos somos um conjunto de fragmentos que fomos acumulando em nós.

Quando penso no que sou, não posso dissociar-me nunca das minhas origens. Escrevo origens porque não tenho apenas uma mas também porque nesse conjunto de vivências nem todas têm o mesmo peso. Nestes últimos dias tenho pensado muito nas minhas origens riachenses. Nessa parte de mim que nunca sai da mente nem da alma. Nessas memórias que tenho desde sempre e que nunca me largam.

Ao dia que vos escrevo a minha história riachense viverá (daqui a umas horas) mais um belo momento. Daqui a pouco, um daqueles que me é mais do muito continuará o seu percurso de serviço aos outros e ligará ainda mais a sua história ao clube de todos nós... o Clube Atlético Riachense!! Depois de anos a viver " o

Riacho " enquanto atleta e de tempos recentes em que também deu e recebeu imenso em outras funções, quis agora o Miguel e o seu destino que liderasse uma equipa com a responsabilidade de tomar conta desse bem enormemente precioso não apenas para quem o vive no dia a dia mas para toda uma comunidade que respira e transpira Riachos. Porque ser riachense e do C.A.R. não é para todos. É para quem entende que o coração bate diferente quando vemos o símbolo, escutamos o barulho dos adeptos ou quando chegamos perto do nosso Campo de Jogos Coronel Mário Cunha. É para aqueles que não se esquecem de quando viram o nosso clube ir ao Estádio da Luz marcar um golo ao Benfica (mesmo para aqueles que somos benfiquistas até ao osso) e que ainda se lembram de quem marcou o nosso golo mas talvez tenham mais dificuldade em repetir quem foram os marcadores

dos outros quatorze golos desse encontro.

E sim, sinto um orgulho enorme ao ver que alguém como o Miguel deu um passo em frente e não ficou sentado à espera que a responsabilidade de cuidar do que é de todos nós lhes caísse no colo. Na verdade esse orgulho é também por esse alguém ser mesmo o meu companheiro e compincha de sempre. Por ser aquele com quem tenho fotos desde que me conheço. Por ser aquele com quem vivi episódios inolvidáveis de juventude. Por ser aquele que quando fôr preciso não me vai largar. Por ser aquele que mesmo quando estamos mais distantes é próximo.

Hoje o C.A.R e o Miguel ligam-se mais ainda um ao outro. Hoje o C.A.R continua bem entregue. Hoje é um daqueles dias felizes que nos calham na sorte. Boa sorte Miguel! Sei que vais ser, mais uma vez, dos melhores amigos que o C.A.R pode ter!



José Luís Nunes Martins
Investigador

O AMIGO QUE QUERO SER

Gostava de ser um amigo verdadeiro. Aquele de quem alguém se lembra quando um sofrimento o desgraça. Incapaz de alegria se tiver um amigo a passar pelos vales da tristeza.

Gostava de ter a coragem de dizer sempre a verdade aos meus amigos, por mais desagradável que seja, se isso lhes for útil. Mas sempre e só no tempo certo, sabendo escolhê-lo e esperando por ele.

Gostava de apoiar os meus amigos quando a vida lhes corre mal. Não importando de quem seja a responsabilidade. Queria ser o que está presente, respeitando a distância. Em silêncio, apenas afirmando a minha lealdade através da presença.

Gostava de ser capaz de dar abraços que fossem melhores do que as casas daqueles a quem os desse. E de ir onde fosse preciso para os entregar.

Gostava de ser um semeador de alegrias e um matador de medos no dia a dia daqueles cujas vidas se cruzem com a minha.

Gostava de ter sempre presente os sonhos dos meus amigos e contribuir para a sua concreti-

zação, na medida do possível, como se fossem meus.

Gostava de ajudar de perto, em vez de aconselhar ao longe. E que a minha ajuda fosse uma certeza. Tão certa como a vida querer viver.

Gostava de pedir ajuda, de agradecer e de pedir perdão. Sem esperar nada em troca, não reclamando pelo que não me agradecem nem pelos males que não assumem. Gostava de ser aquele que é capaz de perdoar até as deslealdades dos seus amigos!

Gostava de ser amigo de algumas pessoas que não me conhecem, e que não me passariam a conhecer ainda assim.

Gostava de amar os meus amigos, sempre. Não pelas suas qualidades, mas tão-só por serem amigos que escolhi.

Gostava de preencher as necessidades do outro, mais do que procurar eliminar os meus vazios. Gostava que o meu abraço pudesse ser um abrigo seguro no meio de uma qualquer tempestade.

E, entre ser amigo de muitos ou de poucos... creio que se fosse de poucos já seria alguém extraordinário!



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

ELES ODEIAM, ODEIAM POESIA!

PAGAMENTOS FLEXÍVEIS E SEM JUROS

Os seus óculos
novos ao seu ritmo.
Pagamento sem
juros, até 12 meses.



NOVA APP!



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

**FAÇA JÁ O
DOWNLOAD!**

Descubra todos os benefícios
zonooptica.pt



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos